



MONITORIA REMOTA DE FARMACOLOGIA: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO ÀS ATIVIDADES NO CONTEXTO PANDÊMICO

Julia Labres Severo, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguai

Francisco Alef Sobreira Vidal, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguai

Camila Simonetti Pase, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- juliasevero.aluno@unipampa.edu.br

A monitoria é uma ferramenta que auxilia o aluno na construção do conhecimento, ao possibilitar um espaço em que os discentes possam compreender o conteúdo com o auxílio de outros estudantes que passaram pelo mesmo processo que eles. Seus resultados podem ser devidos a um processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e ativo e que se caracteriza como uma via de mão dupla, conferindo ao monitor a oportunidade de experienciar a docência e a fixação dos assuntos já trabalhados. Devido à pandemia de COVID-19 e à consequente inviabilização de encontros presenciais, foi necessária a adaptação de diversas atividades ao formato virtual, a fim de dar continuidade ao desenvolvimento acadêmico. Essa mudança também foi necessária para a realização das monitorias, que passaram a ocorrer através de plataformas de reunião *online*, o que pode ter modificado a visão dos alunos em relação a este projeto de ensino. Salienta-se também que o componente de Farmacologia Básica por si só representa um desafio na educação médica, devido à sua complexidade e também ao anseio do discente de se tornar um prescritor antes mesmo da compreensão dos aspectos científicos e metodológicos sobre a farmacocinética e farmacodinâmica clássica. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo avaliar a percepção dos estudantes do curso de Medicina da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Uruguai, em relação às atividades de monitoria de farmacologia no formato remoto. Os monitores da disciplina de Farmacologia para alunos do terceiro semestre do curso de Medicina da UNIPAMPA, campus de Uruguai, aplicaram questionários, via *Google Forms*, com os discentes presentes nas monitorias, em que foram coletadas as suas impressões acerca da atividade. No questionário foram feitas as seguintes perguntas: O que você espera da monitoria de hoje?; Pensando na adoção de encontros remotos, por conta da pandemia, você acredita que houve um prejuízo por elas não serem aplicadas da maneira tradicional (presencialmente)?; Que melhorias você acredita que poderiam ser adotadas nas atividades de monitoria no atual cenário pandêmico?. Também foi oportunizado um espaço para sugestões, críticas, elogios ou outros comentários sobre as atividades de monitoria que ocorreram ao longo do semestre. Na primeira pergunta “O que você espera da monitoria de hoje?” foi obtido o total de 10 respostas, entre elas, alguns discentes afirmaram que pretendiam sair da atividade mais bem preparados para a realização das avaliações do componente curricular: “focar no conteúdo da prova”. Ainda nesta pergunta, outros alunos relataram que esperavam que a monitoria servisse como um instrumento de revisão do assunto: “Revisar bem o conteúdo”; “Uma revisão para fixar o conteúdo”. Em relação à segunda pergunta: “Pensando na adoção de encontros remotos, por conta da pandemia, você acredita que houve um prejuízo por elas não serem aplicadas da maneira tradicional (presencialmente)?” Obtivemos 3 respostas, nela um monitorando relatou que o ambiente doméstico pode atrapalhar na concentração: “A atenção do aluno no ambiente da sua própria casa é mais fácil de ser desviada. Mas isso não necessariamente configura um empecilho muito expressivo.” Enquanto outro comentou que a interação entre o monitor e os participantes pode ser prejudicada no formato remoto: “Acho que online o pessoal fica mais tímido e com vergonha de responder ou fazer perguntas(...)”. A terceira pergunta “Que melhorias você acredita que poderiam ser adotadas nas atividades de monitoria no atual cenário pandêmico?” foi respondida por 3 discentes, um deles sugeriu o envio de um documento com questões de revisão: “Talvez mandar um docs com as questões usadas na monitoria para o aluno poder utilizar elas para revisão posterior”, enquanto outro sinalizou estar satisfeito com a abordagem usada: “(...) os monitores conseguiram passar a matéria com excelência e sem prejuízos, e na minha opinião está ótimo desse jeito.” No campo reservado a sugestões, críticas e elogios, 4 alunos comentaram positivamente sobre as atividades: “Os monitores

conseguem esclarecer bem os assuntos e trazem o que é mais importante do conteúdo”. De acordo com os relatos, podemos inferir que as atividades de monitoria no formato remoto conseguiram cumprir o seu papel, de facilitar o processo de aprendizagem, mesmo no cenário pandêmico. No entanto, salienta-se que o baixo número de respostas obtidas nos formulários pode ter prejudicado a obtenção de um entendimento mais amplo da perspectiva dos alunos frente a estas atividades empenhadas no formato remoto.

Agradecimentos: Universidade Federal do Pampa/UNIPAMPA.

Palavras-chave: Ensino remoto; Monitoria; COVID-19.